

# PROSA

SÁBADO 8.8.2015  
oglobo.com.br

VERSO

A UTOPIA  
NO MUNDO  
MODERNO  
PÁG. 6

KARINA KUSCHNIR/DIVULGAÇÃO

## O mestre generoso da sociologia

ANA MARIA VARA  
La Nación/GDA

**H**oward Becker é um patriarca da sociologia americana, mas um dos mais *cool* que se pode encontrar. Nascido em 1928, completou o doutorado na Universidade de Chicago com apenas 23 anos, quando já era pianista profissional de jazz e tocava em bares de mais — ou melhor, menos — prestígio. Assistiu à expansão dos departamentos da área nos Estados Unidos e tornou-se referência no campo conhecido como sociologia do desvio, a partir de seus trabalhos sobre a cultura da droga, sistematizados no livro “Outsiders: estudos de sociologia do desvio” (lançado em 1963 e publicado no Brasil em 2008, pela Zahar). Escreveu também sobre sociologia das artes (como em “O jazz em ação”, livro em parceria com o músico e sociólogo Robert Faulkner, inédito no Brasil) e sobre metodologia, compartilhando com estudantes da academia os truques do ofício e seus segredos sobre como terminar uma tese e outros ensaios em “Truques da escrita: Para começar e terminar teses, livros e artigos”, lançado há pouco no Brasil pela Zahar.

Becker fez carreira nas universidades Northwestern e de Washington, com períodos fora dos Estados Unidos, no Reino Unido e no Brasil (onde deu aulas no Museu Nacional da UFRJ). É generoso com seus conhecimentos e entusiasta de sua disciplina. Parece ter embarcado numa tarefa de abertura de desmistificação: não gosta muito que se fale da “Escola de Chicago” (alguns estudiosos o consideram representante de uma “segunda Escola de Chicago”, junto com Erving Goffman) ou que o associem apenas a uma determinada metodologia. Insiste na importância da indagação minuciosa, a busca dos dados, que quase poderia ser definida como uma imersão no ambiente que se vai estudar. Essa paixão pela pesquisa, que transcende a rigidez dos métodos, é explícita em livros como “Falando da sociedade” (lançado pela Zahar em 2009), no qual Becker compila um trabalho de anos e conta como e o quê a literatura ou a fotografia nos ensinam sobre as sociedades.

Embora no início não quisesse dar aulas, com os anos foi se tornando um professor dedicado e criativo, que pôs em prática diversas estratégias para ensinar o que já sabia e construir novos conhecimentos com os alunos. Sua escrita recupera essas experiências: sua sociologia não é de resultados e sim de processos, com muito do processo de pesquisa sociológica. Está um pouco cansado de viajar e, por isso, evita viagens longas de avião em “circunstâncias incômodas” e inclusive nas “mais cômodas”. Mas responde por e-mail de São Francisco em velocidade supersônica, dando uma entrevista e fazendo um pouco de sociologia do jornalismo ao mesmo tempo.

Continua na página seguinte

Howard Becker.  
Aos 87 anos,  
americano lança  
livro no Brasil

## e-memoriam

**Raul Amaro Nin Ferreira: relatório**, de Felipe Carvalho Nin Ferreira, Raul Carvalho Nin Ferreira e Marcelo Zelic, é uma história de horrores. Mas, sobretudo, uma herança de heroísmo e de solidariedade. Raul Amaro Nin Ferreira, ex-aluno da PUC-Rio, o protagonista dessa história triste, utilizou a palavra horror para caracterizar o que viveu quando foi preso, interrogado, torturado e, finalmente, morto em mãos de agentes do Estado, em agosto de 1971.

Mais um **e-book grátis** da Editora PUC-Rio.  
Disponível em [www.editora.vrc.puc-rio.br](http://www.editora.vrc.puc-rio.br)



EDITORA  
PUC  
RIO

LIVROS PARA  
TODA A VIDA